

mobral informa

AGOSTO — 1974



NOVA FASE

O MOBRAL INFORMA mudou. Assim como tudo muda no MOBRAL, sempre em processo contínuo de adaptação e compromisso com a realidade.

Este número é uma breve resenha de como serão os próximos. Com gente, notícias e informações. Nosso interesse é você e sua comunidade. Nosso tema central é o desenvolvimento de recursos humanos e comunitários.

Um acontecimento significativo marca essa nova fase do MOBRAL INFORMA: o Treinamento dos Coordenadores e Chefes de Controles Regionais de todo o Brasil, realizado no Rio de Janeiro, com as presenças do Ministro Nei Braga, da Educação, do Presidente Arlindo Lopes Correia, e de toda a direção central do MOBRAL.

Aqui estamos, trazendo para você esse encontro como nosso assunto principal.



2



3



4

- 1 ENCONTRO DOS COORDENADORES E CHEFES DE CONTROLES REGIONAIS.
- 2 ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA NO MOBRAL.
- 3 SUBSISTEMA DE SUPERVISÃO GLOBAL.
- 4 MOBREALTECA CUMPRE ROTEIRO NA PARAÍBA.

TREINAMENTO RETORNO ÀS

Para os que convivem de algum modo com o MOBRAL, o treinamento é uma atividade permanente, um hábito de vida, uma imposição das tarefas que nos propomos realizar. O MOBRAL INFORMA pretende ser um veículo de treinamento. De maneira informal, simples, com aplicações práticas para a vida diária das pessoas e de suas comunidades. Não vamos discutir conceitos ou filosofias, mas sim levar a vocês nossa experiência. E, na medida em que consigamos motivá-los para tanto, ficamos à sua disposição para troca de idéias e consultas sobre atividades ou técnicas que possam ser úteis.

O treinamento pode ser realizado de diversas maneiras, dependendo do que se pretende com ele, das pessoas que devam ser treinadas, dos recursos disponíveis, do tempo que se tenha e de muitas outras circunstâncias.

No MOBRAL temos usado muitas formas de treinamento para atender a todos os tipos de necessidades e situações. O treinamento dos Agentes das Coordenações, por exemplo, reuniu no Rio de Janeiro, durante uma semana, os agentes de todos os estados e territórios brasileiros para instruções e troca de experiências com os técnicos do MOBRAL Central. Realizaram-se trabalhos de grupo, houve exibição de filmes técnicos, exposições orais e discussão de casos reais trazidos pelos participantes. Já para o Treinamento do Subsistema de Supervisão Global foram preparados álbuns seriados e fitas gravadas, para levar a todos os municípios brasileiros informações necessárias ao melhor desempenho das pessoas responsáveis pelos nossos programas.

O que importa no treinamento é que as pessoas aprendam coisas novas, analisem seus velhos hábitos, compreendam criticamente sua própria realidade e a realidade de suas circunstâncias, instrumentalizando-se para transformarem-se e transformá-las.

APRENDIZAGEM: PROCESSO PERMANENTE

Podemos dizer que treinamos e somos treinados a cada instante, no processo natural que a vida nos impõe. Na medida em que se possa desenvolver técnicas e usá-las sistematicamente, os resultados de nossos treinamentos podem ser melhorados. Em termos amplos, a aprendizagem pode ser vista como um processo que engloba



1.º passo: Observar a realidade.



2.º passo: Destacar os pontos-chave.



3.º passo: Buscar modelos ou teorias para a solução dos problemas.

: MELHOR REALIDADES



so: Escolher a melhor entre as soluções levantadas.



so: Aplicar à realidade.

cebimento e a compreensão de informações, retenção na memória, a fusão dessas informações com as experiências que já tenhamos tido. E, finalmente, a utilização do novo conhecimento daí gerado para orientar o comportamento ou criar novas idéias — que por sua vez venham a dirigir nosso comportamento. As técnicas de treinamento podem ser assim consideradas como *recursos* que favorecem o re-

cebimento, compreensão, retenção e utilização de informações. Os trabalhos em grupo e os audiovisuais são dois bons exemplos de recursos que favorecem o processo de aprendizagem.

PRIMEIROS PASSOS PARA UM TREINAMENTO

Usando um modelo bem simples, diríamos que o *primeiro passo* para se pensar em treinamento é *observar a realidade em torno de nós mesmos*. Dessa observação e da nossa sensibilidade para a identificação de problemas, surgirão as primeiras informações sobre as necessidades de treinamento.

O *segundo passo* deve ser imediato e consiste na tentativa de destacar das informações ou problemas levantados os principais *pontos-chave* a que deveremos dar maior atenção e prioridade. Isto nem sempre será fácil, mas é da maior importância que nos concentremos nos problemas certos, pois o melhor treinamento não ajudará em nada se tivermos escolhido os problemas errados ou os pontos-chave menos significativos.

Uma vez localizados os pontos-chave mais importantes, nosso *terceiro passo* será buscar *modelos ou teorias* que possam auxiliar a solucioná-los ou nos permitir alternativas novas e criativas. Dispomos, então, de informações sobre nossa realidade, dos problemas que aí identificamos, de seus aspectos mais importantes e de alguns modelos ou teorias que podem ser úteis.

O *quarto passo* consistirá na procura de soluções possíveis. E quando dizemos soluções possíveis, no plural, queremos dizer o maior número possível de soluções. Só no momento seguinte é que iremos analisá-las, utilizando critérios de viabilidade, adequação, economia etc. Após a escolha mais adequada, estaremos prontos para o *quinto passo*, que é o da sua *aplicação à realidade*.

É importante destacar que este modelo aplica-se, não apenas para casos de treinamento, mas também para muitas outras situações de vida, para identificação e solução de problemas comunitários, para a tomada de decisões importantes.

Voltando ao nosso interesse primordial que é o treinamento, tentaremos ver, no próximo número, como usar o modelo proposto para a escolha de técnicas que nos permitam atuar sobre as realidades em que vivemos.

TREINAMENTO DOS COORDENADORES E CHEFES DE CONTROLES REGIONAIS

9 a 13 de julho — Hotel Paineiras — Rio de Janeiro.



O Ministro Nel Braga, da Educação, fez da reunião um momento histórico, ao lançar o Programa de Alfabetização Infanto-Juvenil para 1975.



Nilda Caporali Cordeiro
— COREG —
Sudoeste

“Sou uma ilha cercada de MOBRAL por todos os lados” — diz meu marido. Ele acreditou no MOBRAL antes de mim, teve mais visão do que eu. Se não fosse o seu apoio, eu teria desanimado diante das dificuldades do início. O meu trabalho tem contribuído de forma decisiva na formação moral dos meus filhos, que testemunharam o nosso empenho em levar algo de construtivo às camadas menos favorecidas.”

“O trabalho de Coordenador Estadual é mais gratificante do que o de Controle Regional. O convívio direto com prefeitos e Comissões Municipais é muito agradável, pois assistimos de perto a tudo o que acontece.”

“Há tanta coisa boa neste treinamento que é difícil dizer o que há de melhor. Achei muito proveitosa a palestra de Kleber Nascimento sobre o papel do executivo.”

“As emissoras e jornais são muito cooperativos, mas não temos material informativo para atendê-los.”

“O MOBRAL faz desenvolver níveis de aspiração a pontos muito altos. E, com a implantação do Programa de Alfabetização Infanto-Juvenil, a clientela jovem irá ainda muito além desses níveis.”

“O MOBRAL Central promoveu em Goiás um treinamento para mais de mil alfabetizadores, reunindo-os em cidades-pólos. Seria maravilhoso se pudéssemos fazer isso outras vezes.”

“Os agentes das áreas-meio já me haviam falado com entusiasmo sobre o treinamento que receberam aqui. Este só não é perfeito por não ter previsto períodos de lazer, sobretudo para que pudéssemos rever, com mais tempo, os companheiros de outros Estados.”



Adelcia de Oliveira
— COEST —
Goiás



Maria de Lourdes Lima Rocha
— COEST —
Distrito Federal

“É o primeiro treinamento de que participo. Estou cansada, mas satisfeita.”

“O melhor seria mobilizar com rádio e televisão. A dificuldade é o preparo de textos e material audiovisual para aproveitamento dos tempos cedidos pelas emissoras. Como não temos meios para atender a essa exigência técnica, a colaboração oferecida é mal aproveitada.”

“Os nossos alfabetizadores em Brasília são formados pela Escola Normal ou estão cursando o segundo grau. Assim, o nosso ensino alcança excelentes níveis. Em Planaltina, todas as Supervisoras de Área são professoras formadas.”

“O Secretário de Educação está profundamente interessado em colaborar conosco. Já se comprometeu a assinar convênios de Educação Integrada.”

— O melhor treinamento de que já participamos — foi a opinião geral dos Coordenadores e chefes de Controles Regionais de todo o Brasil, reunidos pelo Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação do MOBRAL (CETEP), para um diálogo livre e objetivo.

A representante do Ensino Fundamental do MEC, a Diretora do Departamento de Alfabetização de Adultos do Paraguai e os professores Fernando Aquiles de Melo, Kleber Nascimento e Romeu Padilha — especialmente convidados — incorporaram ao nosso trabalho a contribuição de seus conhecimentos profissionais. O MOBRAL INFORMA também esteve presente. Pesquisou, colheu informações e ouviu alguns representantes dos Estados, Territórios e Regiões. Todos esses dados constituem documento precioso, que nos orientará editorial e tecnicamente.

"A alfabetização atende apenas às necessidades básicas. A ascensão na escala social, só com a profissionalização."
 "No Rio Grande do Sul foi realizado o 1.º convênio de profissionalização com a Fundação Gaúcha do Trabalho, para atendimento até 10.000 mobralenses. As empresas, desde 1970, permitiram que as COMUN implantassem muitas classes de alfabetização em seus recintos. Várias fornecem alimentação."
 "As palestras sobre administração e organização foram o ponto alto do treinamento, aliás, o melhor de que até hoje participei."



João Carlos Schmitz — COREG Sul



ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIU PROGRAMAS DO MOBRAL

Visitar agora o MOBRAL é parte do currículo do Curso Superior de Guerra da ESG. Seus estagiários, dirigidos pelo Ministro Carlos dos Santos Veras, estiveram no Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação — CETEP, no dia 18 de julho, conhecendo suas atividades. O Presidente Arlindo Lopes Correia fez uma exposição sobre o MOBRAL, seguindo-se proveitoso debate em torno dos programas que vêm sendo desenvolvidos. O encontro terminou com coquetel e almoço reunindo os gerentes, assessores e superintendentes do MOBRAL, além dos chefes de setores e consultores do CETEP.

SUBSISTEMA DE SUPERVISÃO GLOBAL

A Coordenação do Subsistema de Supervisão Global (SU-SUG) preparou uma equipe de dez técnicos para ir aos estados e territórios avaliar o desenvolvimento dos seus treinamentos "globais, integrados e sucessivos". Lançados em junho deste ano, eles atingem agora a sua quarta fase. É o momento em que deve ser feita a avaliação em todos os seus

aspectos, para que se possa corrigir as imperfeições neles existentes através de um replanejamento em todos os níveis, até o MOBRAL Central.

Na foto, a Coordenadora do Subsistema de Supervisão Global, treinando a equipe, nas dependências do Centro de Treinamento e Pesquisa do MOBRAL (CETEP).





Hugo F.
do Nascimento
— COEST —
Mato Grosso
Sul —
Campo Grande

“Não temos lampiões, mas ganhamos fios elétricos. Os nossos alunos, desenvolvendo suas habilidades, aproveitaram alguns motores disponíveis e fizeram instalações para luz elétrica.”

“O Comando da 9.^a Região Militar nos ajuda muito, sobretudo na área de fronteiras, onde os problemas são maiores. O Capitão José de Pina, Superintendente da Campanha de Alimentação Escolar, fornece merenda aos nossos postos de alfabetização.”

“Os recentes treinamentos têm possibilitado a descentralização das atividades do Coordenador. Os participantes voltam às COEST entusiasmados. Ao invés de lerem as apostilas, eles retransmitem praticamente o ensino que receberam aqui.”

“Nada nos é negado. As autoridades locais são prestimosas conosco.”

“Empresas paulistas estão investindo na agricultura e na pecuária do Acre. O Programa de Profissionalização vem atender, por essa razão, a uma enorme demanda de mão-de-obra primária.”

“O Grupo de apoio (GRUAP) do Rio Branco vai mensalmente às classes auxiliar os alfabetizadores e também vai às sedes dos municípios. Promovem gincanas e concursos que resultam em doações de cadernos e lampiões.”

“Apesar de muito intenso, achei o treinamento muito bom.”



Iris Zanini
— COEST —
Acre



João Batista
— COTER —
Roraima

“Sou cearense. É a primeira vez que trabalho e venho ao Rio.”

“Em Roraima, o atingimento de metas é prejudicado pela população rarefeita, isto é, concentrada na capital. Para alfabetizar em todo o território, precisamos de projetos específicos para cada região.”

“Não somos alcançados pela televisão e a estação de rádio local funciona de 6 às 8,30, de 11 às 12,30 e das 18 às 22 horas, só transmitindo algumas vezes por semana. Mesmo assim, o seu diretor se dispõe a ceder tempo ao MOBREAL. Precisamos, com urgência, de uma campanha de divulgação radiofônica para aproveitar esta oportunidade.”

“Este treinamento me fez crescer um pouco mais. Nunca estudei tanto em tão pouco tempo.”

NOTÍCIAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CAPOF

Em convênio com o CAPOF (Centro Assistencial de Formação Profissional e Cultural) de Barra Mansa — COMUN de Volta Redonda —, o MOBREAL realizou a formatura de sua primeira turma de treinados. Pedreiro de obras, assentador de tijolos, afinador de motores, carpinteiro de obras, carpinteiro de forma, eletricista instalador e eletricista de auto, pintura a pistola, foram os cursos realizados.

PIPMO

O MOBREAL, com o objetivo de ampliar o treinamento

profissional em todo o país, assinou convênio com o Programa Intensivo de Mão-de-Obra — PIPMO — para atendimento a 70 mil mobrallenses. A mobilização será feita através do PIPMO e das Coordenações Estaduais do MOBREAL. A finalidade do convênio é encaminhar a clientela do MOBREAL ao mercado de trabalho.

IV CONCURSO SINDICAL DE ALFABETIZAÇÃO

O III Concurso Sindical de Alfabetização, referente ao ano de 1973, foi vencido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Patos, Paraíba, com um total de 9.122 alfabetizados. Participaram do Concurso 154 en-

tidades, e o número de alfabetizados ultrapassou a 44 mil.

Os três primeiros colocados foram premiados com ambulância, gabinete odontológico e mimeógrafo. Estes são os resultados: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Patos (PB) — 9.122 alfabetizados; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Esperança (PB) — 4.475 alfabetizados; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arcoverde (PE) — 4.258 alfabetizados.

O MOBREAL e o Ministério do Trabalho já lançaram o IV Concurso Sindical de Alfabetização. As inscrições poderão ser feitas mediante requerimento às Delegacias Regionais de Trabalho, encerrando-se o Concurso no dia 31 de dezembro de 1974.

E A MOBREAL



"Só se chega à desmarginalização com a profissionalização."
 "Já temos experiências bem sucedidas com o PIPMO, SENAC e SENAI. Em Piracicaba, lançamos curso para tratoristas. Começamos com 30 trabalhadores na zona rural e hoje são mais de 200, ganhando um bom salário."
 "Ajudados pela Divisão de Ensino Agrícola do Estado, estamos dando cursos de horticultura e outros semelhantes. Por iniciativa das Comissões Municipais de Piracicaba e Guarulhos, os egressos de Educação Integrada foram preparados para prestar exames de admissão ao antigo ginásio."
 "Para mobilizar, acho o rádio melhor que a televisão. Precisamos aproveitá-lo mais."
 "A organização deste treinamento está impecável. Sugiro que o MOBRAL INFORME publique as palestras dos conferencistas convidados."



Luiz Thomazzi
 — COEST —
 São Paulo



CLASSIFICADOS MOBRAL

Precisa-se: de lampiões para o MOBRAL. Em breve, divulgação dos nomes dos colaboradores, através de jornais, rádios, TV e revistas.

Novo endereço: O Controle territorial de Rondônia tem novo endereço: Rua José do Patrocínio — Edifício Bichara, ap. 1.

Comunicação: O Programa Infante-Juvenil já

está sendo desenvolvido no Território do Amapá e nos Estados do Maranhão, Alagoas, Paraíba, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul, em fase experimental.

Cumprimentos: Órgão mensal da COEST/PI, *O Candeeiro*, de julho, deu excelente destaque ao Treinamento dos Coordenadores e Chefes de Controles Regionais. Nossos cumprimentos

ao Coordenador Pedro Ribeiro Vasconcelos Filho.

Troca-se: Correspondência. O MOBRAL INFORMA é feito para você. Sua opinião é importante para nós. Participe do nosso trabalho. Escreva. Nosso endereço é: CETEP/SETRE (Setor de Treinamento do CETEP) Ladeira do Acurra, 114 — ZC-01 — Rio de Janeiro, GB.

TECA CHEGOU...



A chegada do circo de cavalinhos costumava ser o grande acontecimento de muitas cidades do interior. Com a banda de música, o desfile dos artistas, o leão velho e a molecada correndo atrás. Hoje, em muitos lugares, o acontecimento é a chegada da MOBRALTECA. O grande caminhão colorido, que pára na praça e se desdobra em palco, biblioteca, cinema, escolinha de arte e outras formas de atividades culturais. Desta vez ela esteve na Paraíba, visitando cerca de doze municípios, além de João Pessoa, a capital. Ficando em média quatro dias em cada cidade, quase 1.900 livros foram emprestados. Algumas manifestações culturais foram estimuladas, principalmente ligadas ao folclore regional: reisado, coco, ciranda etc.

Presidente

Arlindo Lopes Correa

Secretário Executivo

Maria Terezinha Tourinho Saraiva

Coordenação

Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação — CETEP

Produção

Bloch Educação
Bloch Editores S.A.